

	Cimento	Concessões de Energia	Concessões de Transportes	Engenharia e Construção	Vestuário e Calçados	Incorporação	Naval
--	---------	-----------------------	---------------------------	-------------------------	----------------------	--------------	-------



Cimento

Concessões  
de EnergiaConcessões  
de TransportesEngenharia e  
ConstruçãoVestuário e  
Calçados

Incorporação

Naval

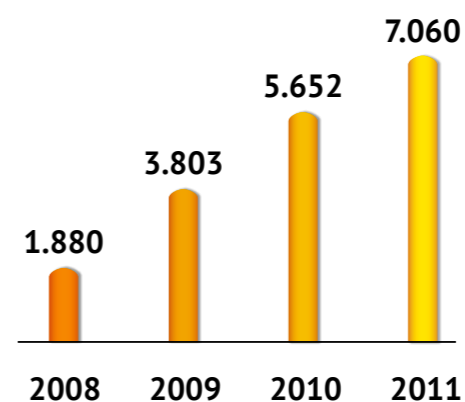
Por acreditar no potencial de crescimento do setor de óleo e gás no Brasil nos próximos anos, os negócios do Grupo Camargo Corrêa nesse segmento foram concentrados, em 2011, na Divisão Naval, passando a se reportar diretamente à *holding* Camargo Corrêa S.A.

O atual corpo de gestores da divisão tem por responsabilidade administrar as participações do Grupo Camargo Corrêa no Estaleiro Atlântico Sul (EAS), em Ipojuca, no Estado de Pernambuco; na Quip, em Rio Grande, no Rio Grande do Sul; e na CCI Construções Offshore, em Ipojuca (PE), além de buscar novas oportunidades de negócio no setor.

A carteira de encomendas reunidas nesses empreendimentos, que totaliza US\$ 10,2 bilhões, é composta de 22 navios-petroleiros, para a Transpetro; sete navios-sonda de perfuração para águas ultraprofundas, para a Sete Brasil, e três plataformas de produção de petróleo para a Petrobras.

Em 2011, com a saída da PJMR do capital do Estaleiro Atlântico Sul, as participações do Grupo Camargo Corrêa e da Queiroz Galvão Participações e Concessões na empresa aumentaram para 47%. Como fato subsequente, em março de 2012 os sócios nacionais do EAS, alinhados ao programa brasileiro de retomada da indústria naval, decidiram exercer opção de preferência para

### Número de Empregados (\*)



\*EAS e QUIP, em 2009 e 2010; inclusão de CCI em 2011

adquirir os 6% das ações em poder da Samsung Heavy Industries, passando a deter 50% cada no empreendimento.

A Quip continua apresentando bons resultados, consolidando sua expertise como empresa de EPC (*Engineering, Procurement and Construction*) especializada na construção de plataformas *offshore*.

Apesar dos resultados favoráveis da Quip, em razão das dificuldades enfrentadas pelo Estaleiro Atlântico Sul, a Divisão Naval registrou em 2011 receita líquida de R\$ 609 milhões, com redução de 12,2% em relação a 2010. O EBITDA e o resultado líquido ficaram negativos em R\$ 449 milhões e R\$ 628 milhões, respectivamente.

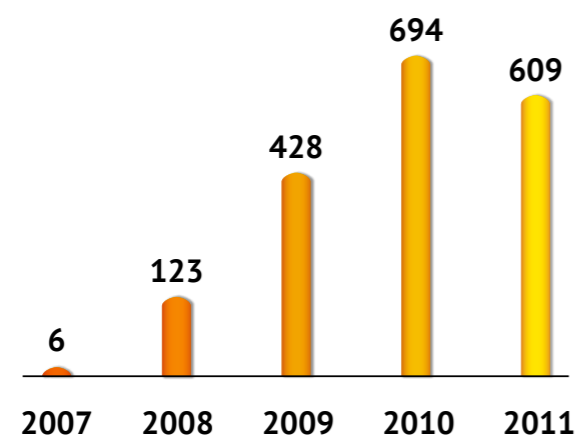
Cimento

Concessões  
de EnergiaConcessões  
de TransportesEngenharia e  
ConstruçãoVestuário e  
Calçados

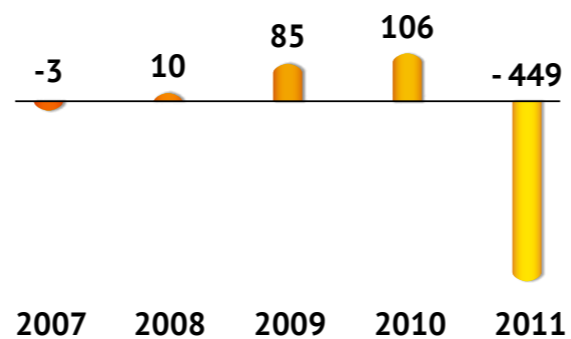
Incorporação

Naval

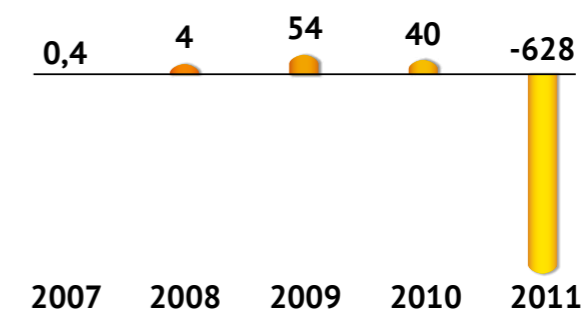
**Receita Líquida**  
(R\$ milhões)



**EBITDA**  
(R\$ milhões)



**Lucro Líquido**  
(R\$ milhões)



## Perspectivas

O Grupo deposita grandes expectativas na área naval e entende que a exploração de petróleo na camada de pré-sal, assim como os investimentos que envolvem essa atividade, deve resultar em sólidas oportunidades de negócios.